

CONSUMO DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA: FATORES ASSOCIADOS

Mónica Santos^{1,*}, Rafaela Topa^{1,*}, Teresa Teixeira^{1,*}, Tânia Pires^{1,2}, Olívia R. Pereira^{1,2,**}

¹DTDT, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; ²CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal;

*Os autores contribuíram igualmente para o estudo; **oliviapereira@ipb.pt

INTRODUÇÃO

Medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) são aqueles que se destinam ao tratamento de patologias com grau de gravidade inferior e que podem ser adquiridos sem receita médica, devido à sua elevada segurança e eficácia (1). Contudo, o seu uso inadequado pode acarretar vários riscos, levando ao aumento da mortalidade, morbilidade, reações adversas e interações medicamentosas (2).

OBJETIVOS

- Caracterizar o perfil de uso de MNSRM
- Identificar e caracterizar fatores associados
- Identificar a importância do profissional de farmácia no uso de MNSRM

MATERIAL/ MÉTODOS

O presente estudo é do tipo observacional, transversal e descritivo-correlacional. A população alvo foram os residentes nos concelhos de Baião, Porto de Mós e Santa Maria da Feira e a amostra foi constituída por 390 indivíduos. O instrumento de recolha de dados que se escolheu foi o questionário. Foi aplicada estatística descritiva, bem como análise estatística univariada, com nível de significância de 5%, através do programa informático SPSS v23.

RESULTADOS

Perfil consumidor MNSRM

- 99,2 % consomem/ já consumiram MNSRM
- ↳ género feminino (82,6%)
- ↳ consumo diminui com idade (idade vs consumo MNSRM p-value = 0.040)
- ↳ Conhecimento “suficiente” em relação ao uso de MNSRM
- ↳ A maioria dos inquiridos pratica automedicação (88,2%), pelo menos 4x/ano, devido a “pouca gravidade da situação” (66,2%)
- ↳ A gripe, constipação e tosse foram as situações que mais justificaram o uso de MNSRM (85,4%) e foram os analgésicos e antipiréticos (92,8%) os medicamentos mais utilizados (Tabela 1).

Papel do profissional de Farmácia no aconselhamento de MNSRM

- Utentes consideram aconselhamento importante (99,5%)
- Utentes solicitam aconselhamento (96,2%)
- ✓ É realizado com uma postura e linguagem adequadas, recolhendo todas as informações sobre o problema e mostrando boa disponibilidade para responder às dúvidas do utente (Tabela 2)
- ✓ Os utentes confiam e seguem as recomendações dos profissionais de Farmácia (Tabela 2).

RESULTADOS

Tabela 1 – Caracterização do uso de MNSRM.

		% (n)	
Classes de MNSRM	Analgésicos/antipiréticos	92,8 (359)	
	Anti-inflamatórios	82,9 (321)	
	Formulações tópicas	64,3 (249)	
	Xaropes para a tosse	54,0 (209)	
	Anti-histamínicos/antialérgicos	46,5 (180)	
	Descongestionantes das vias aéreas	36,4 (141)	
	Antidiarreicos	27,2 (106)	
	Ansiolítico/sedativo/hipnóticos	18,6 (72)	
	Laxantes	15,2 (59)	
	Situações	Gripe, constipação ou tosse	85,4 (333)
Dores diversas		55,9 (218)	
Infeção ou inflamação		46,4 (181)	
Enxaquecas		36,4 (142)	
Problemas respiratórios ou alérgicos		32,3 (126)	
Problemas intestinais ou digestivos		27,2 (106)	
Insónia ou Stress		13,8 (54)	
Condição crónica		3,1 (12)	
Resultados terapêuticos		Melhoria	97,9 (382)
		Não sentiu qualquer efeito	1,3 (5)
Efeitos adversos	Sim	10,3 (40)	
	Enjoos	46,8 (22)	
	Tonturas	45,0 (18)	
	Diarreia	30,0 (12)	
	Suores	12,5 (5)	
	Prisão de Ventre	7,5 (3)	
	Dificuldade em Respirar	2,5(1)	
	Indicação de MNSRM	Profissionais de Farmácia	62,6 (244)
		Iniciativa Própria	35,6 (139)
		Médico	27,9 (109)
Familiares		18,2 (71)	
Aquisição de MNSRM	Amigos	9,5 (37)	
	Farmácia	86,9 (339)	
	Parafarmácia	6,4 (25)	
	Outro Local	0,5 (2)	

Tabela 2 – Papel do profissional de Farmácia no aconselhamento de MNSRM.

		Solicita aconselhamento		p-value
		Sim	Não	
Postura correta e linguagem simples e clara	Sim	371	10	< 0,001
	Não	4	5	
Recolha de todas as informações acerca do problema	Sim	337	8	< 0,001
	Não	38	7	
Disponibilidade na resposta a perguntas	Muito Boa	149	1	< 0,001
	Boa	177	6	
	Suficiente	44	7	
	Má	4	1	
	Muito Má	1	0	
Confiança e seguimento da recomendação	Sim	379	12	< 0,001
	Não	6	3	

DICUSSÃO E CONCLUSÃO

O consumidor de MNSRM é do sexo feminino, com idade entre os 18-24 anos e o ensino secundário. Apresenta um conhecimento suficiente em relação aos MNSRM adquirido maioritariamente através dos profissionais de Farmácia, o que coincide com a maioria dos estudos relacionados com o presente tema (2, 3). Solicita, considera importante e efetuado de forma correta, o aconselhamento relativamente ao uso de MNSRM por parte dos profissionais de Farmácia.

Bibliografia

1. INFARMED, Estatuto do Medicamento: Decreto-Lei n.º 128/2013, de 5 de Setembro.
2. Kontogiorgis C, Nena E, Berberoglou E. Estimating Consumers' Knowledge and Attitudes Towards Over-The-Counter Analgesic Medication in Greece in the Years of Financial Crisis: The Case of Paracetamol. Pain Ther. 2016;5(1):19-28.
3. Fingleton NA, Watson MC, Duncan EM et al. Non-prescription medicine misuse, abuse and dependence: a cross-sectional survey of the UK general population. 2016;38(4):722-30